

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O CURRÍCULO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Valeska Lisandra de Menezes¹
Maria Eduarda Isidorio de Lima²

INTRODUÇÃO

A educação infantil (EI) constitui a primeira etapa da educação básica e tem como principal objetivo formar os indivíduos em sua integralidade. Desse modo, defende-se que a educação ambiental (EA) é parte dessa caminhada e pode contribuir categoricamente para essa formação.

Entende-se que a EA, para além do contato com a natureza, busca a interdisciplinaridade, integrando, assim, as emoções, o respeito com os indivíduos, a colaboração, o sentimento de pertencimento, entre outros aspectos essenciais para a formação dos indivíduos, bem como a construção de caráter, do senso de solidariedade e de justiça.

A EA, no âmbito mundial e nacional, percorreu um longo caminho para ser reconhecida e implementada nas instituições escolares. Ainda assim, muitas vezes esse ensino ocorre somente de forma naturalista, ou seja, limitado ao desenvolvimento de atividades voltadas à vivência na e com a natureza, o que pode levar os indivíduos à falta de preocupação com as consequências de suas ações. No entanto, não se pode afirmar que, na EI, apenas a corrente crítica - mais defendida pelos autores da área, como Dias (1992), Loureiro (2012) e Morales (2009) - seja o caminho para a consolidação da EA nesse nível de ensino.

A Educação Básica, por ser a etapa inicial do processo educativo, desempenha um papel crucial na formação dos valores e atitudes das novas gerações. Introduzir a Educação Ambiental desde os primeiros anos de escolaridade não só sensibiliza os alunos para questões ambientais, como também os conscientiza a adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano. A Educação Ambiental é um tema que deve ser obrigatoriamente abordado nas escolas, é multidimensional, ou seja, pode ser inserido em todas as disciplinas, pois o aprendizado está fundamentado na interdisciplinaridade, todas as matérias podem ser desenvolvidas na Educação Ambiental, ou vice-versa.

¹ Professora Doutora do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Médio do Instituto Federal da Paraíba – IFPB - Campus Santa Rita - PB- UF, valeska.menezes@ifpb.edu.br ;

² Discente Concluinte do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Médio – IFPB - Campus Santa Rita - PB-, maria.isidorio@academico.ifpb.edu.br ;



Segundo Morin(2003), a Educação Ambiental é indispensável na evolução educacional da sociedade que está se adaptando à nova realidade mundial, que pede um comprometimento com o crescimento sustentável, sempre preservando os recursos naturais. A fragmentação de conteúdos e separação dos saberes gera dificuldade de assimilação e entendimento social e planetário, causando problemas para a compreensão do complexo e tornando invisível as interações existentes entre as partes e o todo Morin defende a ideia de interligação do pensamento para melhor entendimento do global, contribuindo assim com a Educação Ambiental (FARIAS & SOUZA 2018).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho, trata-se de um levantamento qualitativo, exploratório e uma revisão integrativa de literatura sendo realizada nas seguintes etapas: identificação do problema, pesquisa na literatura, e análise dos artigos, sites e trabalhos selecionados. Foi utilizado a abordagem lúdica e interdisciplinar em forma de palestra em uma atuação presencial na CIMEI Raquel Pedrosa, na cidade de Lerolândia, pertencente ao município de Santa Rita do estado da Paraíba, no dia 13 de Junho de 2024.

Foram utilizadas Brincadeiras e jogos educativos para a conscientização ambiental e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Além disso, músicas e histórias contendo mensagens ambientais promovendo a reflexão e o diálogo. Atividades de arte e expressão utilizando materiais naturais e reciclados promovendo a criatividade e a consciência ambiental. Os recursos utilizados incluíram materiais naturais coletados em passeios, como folhas, pedras e sementes, além de materiais reciclados, como papel, plástico e vidro. Livros, vídeos e músicas sobre o meio ambiente, promovendo a educação e a conscientização.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação Infantil

A Educação Infantil é uma fase fundamental na vida das crianças, é a base para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social do indivíduo. No decorrer dos anos, as políticas públicas têm desempenhado um papel relevante na promoção do acesso a uma educação de qualidade nessa fase, especialmente através dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). Na instituição de Educação Infantil, pode-



se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos (FELIX, 2024).

A partir da lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional, o atendimento a crianças em creches até (3 anos de idade) e pré-escolas (de 4 a 5 anos) constitui a educação infantil, nível de educação integrante da educação básica.

O acesso universal à Educação Infantil deve ser garantido. Todas as crianças têm o direito de frequentar essas instituições, independentemente de sua localização geográfica, renda familiar ou background cultural. Dessa maneira é essencial para promover a equidade desde os primeiros anos de vida. A parceria entre a família e a escola contribui para um ambiente de apoio e enriquecimento da educação infantil. Os pais devem ser envolvidos nas atividades escolares e no acompanhamento do progresso de seus filhos.

Porque abordar de forma lúdica, a inserção de temas universais, na Educação Infantil?

Em meio a todas essas considerações, é importante reconhecer o brincar como um direito fundamental das crianças. O brincar não é apenas diversão, mas uma forma valiosa de aprendizado. Através do brincar, as crianças exploram, experimentam papéis sociais, desenvolvem habilidades motoras e resolvem problemas de maneira criativa.

O brincar também pode ser uma ferramenta para abordar conteúdos educacionais de forma lúdica e envolvente. As políticas públicas desempenham um papel essencial para a qualidade da Educação Infantil, garantindo o acesso universal e o direito ao brincar nos CMEIs e outras instituições educacionais. Essas medidas contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para um futuro de aprendizado e crescimento (VIEIRA E MOREIRA, 2023).

A importância de desenvolver a Educação Ambiental desde a educação infantil

Segundo Reigota (1998 apud FELIX, 2024), a Educação Ambiental é uma proposta pedagógica que se direciona para a conscientização, mudanças comportamentais e o desenvolvimento de competências, habilidades de avaliação e cooperação dos estudantes, contribuindo ainda para enriquecer o conhecimento e mudar valores, visando maior interação e harmonia das pessoas com o meio ambiente.

Desta forma, quando a EA é desenvolvida na EI pode gerar mudanças de pensamentos e transformação de valores importantes para promover uma postura



ecologicamente correta diante do ambiente em que vivemos, visto que a EI é uma fase fundamental para a construção de valores e atitudes da criança perante a sua vida social, ambiental e cultural (ALVES e SAHEB, 2013 *apud* VELDERIO, 2001). É durante o ensino infantil que a criança constrói uma base que orientará sua postura futuramente, sendo mais flexível a mudanças, adoção de novos comportamentos e hábitos pró-ambientais por estar em processo de desenvolvimento.

Além disso, através da EA propõe-se a noção de responsabilidade não somente com o mundo e com a sociedade, voltada apenas para uma visão preservacionista, mas também com o próprio sujeito (TIRIBA, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO - Relato de experiência

A apresentação iniciou-se com uma breve introdução e cumprimento com as turmas. Em seguida, foi explicado de forma simples o conceito de meio ambiente, utilizando exemplos e imagens para ilustrar os componentes vivos e não vivos que integram o meio em que vivemos. Tendo a participação ativa das crianças, utilizando perguntas e gestos ilustrativos para despertar a curiosidade e estimular respostas, fazendo com que elas sejam protagonistas da própria relação sujeito e natureza.

Nesta etapa, os seguintes tópicos foram abordados: A importância da natureza e seu papel crucial na formação e construção da vida de toda a biota; Os problemas ambientais atuais e seus impactos; Algumas formas de combater os problemas ambientais; Gestos simples que podem ser adotados no dia a dia para ajudar o planeta, tais como economizar água e não jogar lixo no chão.

A decorrer a explanação tópico por tópico com as crianças, percebeu-se que as docentes já aplicam o método de educação ambiental de forma interdisciplinar mesmo não tendo apoio e recurso o suficiente para que seja de fato consumado essa prática pedagógica, as crianças mostraram um interesse enorme em relação ao cuidado com o planeta e sabiam que componentes vivos e não vivos também faziam parte do meio ambiente

Posteriormente, em conversa com a criança e aluna Maria Elysa, infantil IV, perguntou-se da seguinte forma - "Elysa, me diga um gesto que você faz em casa que pode ajudar na poluição ambiental?" E obtive-se a seguinte resposta: - "Tia, quando estou em casa não demoro com a torneira "saindo" muita água, porque pode acabar. E também, não deixo papel de pirulito no chão, uma vez minha mãe escondeu no canto do sofá e eu mesma reclamei com ela, eu disse que era para jogar no lixo!". Surpresa foi a reação da



entrevistadora com a resposta e consequentemente, felicidade pois foi percebido na resposta da aluna Elysa: sinceridade, cuidado e preocupação com o meio ambiente em que vivemos.

Ao longo da interação com as crianças e docentes da CIEI, houve sensação de surpresa ao mostrar imagens e perguntar em relação à coleta seletiva, 100% das crianças que estavam ali presentes sabiam do que se tratava, e além do mais, sabiam a funcionalidade de cada cor de lixeira da coleta seletiva. Na própria CIEI as docentes desenvolveram esse hábito sustentável para estimular a separação de resíduos produzidos pelas crianças. Há reciclagem de “vasilhas” de sorvete industrial para fazer mini lixeiras seletivas, pintadas cada uma com cores correspondentes ao item referente a coleta.

Com isso, pode-se observar a preocupação das docentes da escola na aplicação da conscientização ambiental de seus alunos, despertando desde cedo o hábito e cuidado, vindo a partir da implementação da educação ambiental na educação infantil de forma lúdica e interdisciplinar.

Registros fotográficos

Momento da apresentação, coleta seletiva e participação ativa das crianças.



Fonte: Próprio autor



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a experiência vivida considera-se que a educação ambiental surge como uma solução eficaz para mitigar os problemas e desastres ambientais que assolam o planeta. E que a implementação dessa conscientização ambiental desde a base do currículo escolar, iniciando-se na educação infantil, é fundamental para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.

A inserção de problemas sociais e ambientais de forma lúdica e interdisciplinar na formação acadêmica dos pequenos cidadãos é uma estratégia pedagógica inovadora que garante uma sociedade mais consciente e educada ambientalmente..

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Básica, Educação Infantil, Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.
- MORALES, A. G. Formação do profissional educador ambiental: reflexões, possibilidades e constatações. Ponta Grossa: UEPG, 2009.
- LOUREIRO, C. B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental São Paulo: Cortez, 2012.
- FARIAS, A. D.S, & SOUZA, A. (2018). Superando a fragmentação: Contribuição de Edgar Morin para a Educação Ambiental.
- MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- FELIX, EVELISE DOURADO. Educação infantil e a sua importância no desenvolvimento das crianças. Ciências Humanas, Educação, Volume 28 – Edição out 2024. Doi: 10.69849/revistaft/fa10202410280035.
- VIEIRA, GABRIELE APARECIDA BARBOSA & MOREIRA, CRISTINA ALVES. Educação infantil: das políticas públicas ao brincar como direito em centros municipais de educação infantil de Barra do Garças-MT. TCC. UNVAR, 2023.
- VERDERIO, Leonardo Álisson Pompermayer. O desenvolvimento da Educação Ambiental na Educação Infantil: importância e possibilidades. Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 16, n. 1, p. 130-147, jan./jun. 2021
- BRASIL. LDB -Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Ministério de Educação e Cultura.Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 27 out. 2024.
- BRASIL.Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente. Programa Nacional de Educação Ambiental.Brasília, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/pronea3.pdf> Acesso em: 14 de mar. de 2024..
- TIRIBA, L. Crianças da natureza: Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis. In: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 1., 2010. Anais... Belo Horizonte: Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente/NIMA, PUC-RIO, 2010. p. 1-20.

